

Goiânia, 15 de março de 2017

Reformas previdenciária e trabalhista

Sindicato participa do Dia Nacional de Luta

Protestos aconteceram em todo o país no dia de hoje e em Goiânia não foi diferente. As centrais sindicais juntamente com seus sindicatos filiados reuniram na Praça do Bandeirante, no centro da capital, onde protestaram contra as reformas Previdenciária e Trabalhista que tramitam no Congresso Nacional.

A União Geral dos Trabalhadores (UGT-Goiás), uma das organizadoras do evento, levou às ruas seus sindicatos filiados. O Sindicato dos Bancários de Goiás esteve presente nas manifestações demonstrando a insatisfação da categoria principalmente em relação às propostas de reformas previdenciária e trabalhista.

Durante o protesto a UGT-Goiás distribuiu um sopão às pessoas ali concentradas. “Com essa sopa chamamos a atenção da sociedade para pro-

testarem contra as indigestas propostas de reformas que o governo quer enfiar de goela abaixo nos trabalhadores. Fique de olho se o parlamentar que você ajudou a elegê-lo vai votar a favor da proposta do governo. Se votar, dê-lhe o troco nas eleições de 2018 retirando seu mandato”, conclamou Manoel do Bomfim Dias Sales, presidente da UGT-Goiás.

Muitos bancários foram às ruas mostrando descontentamento com as propostas de reforma trabalhista, com a terceirização sem limite, contra a Reforma Previdenciária e em defesa dos bancos públicos. O ato de protesto lotou a Pça do Bandeirante e adjacências, paralisando o trânsito na região, inclusive nas duas principais



avenidas da capital.

“Estamos só começando uma luta que só terá fim quando nossos representantes no Congresso Nacional fizerem valer a voz do povo que os elegeram, votando contra essas desastrosas

propostas de reformas. Não vamos aceitar que nos tomem um direito que conquistamos através de tantos anos de luta”, afirma o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa.